



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Disciplinas teórico-práticas e colaborativas na formação de alunos do campo das Artes
<b>Autor</b>	KARINA SILVEIRA NERY
<b>Orientador</b>	ANA MARIA ALBANI DE CARVALHO

### **Disciplinas teórico-práticas e colaborativas na formação de alunos do campo das Artes**

O foco deste trabalho é refletir sobre as relações entre curadoria, expografia e práticas colaborativas como possibilidade de atuação no campo das Artes Visuais a partir das experiências realizadas durante as disciplinas teórico-práticas de Laboratório de Museografia e Laboratório de Curadoria – dos currículos de Artes Visuais e História da Arte, respectivamente - ambas ministradas pela prof<sup>a</sup> Ana Albani de Carvalho. Considerando que muitos estudantes de Artes Visuais e de História da Arte almejam, a partir da graduação, uma possibilidade de atuação profissional como curadores, produtores culturais, gestores de espaços culturais ou mesmo montadores especializados em exposições de artes visuais, ressalta-se a importância de exercícios nos quais os estudantes possam planejar e executar projetos, usando o conhecimento teórico, que ultrapassem os limites da universidade e que ofereçam os mesmos desafios que encontraremos em situações objetivas de atuação profissional. A partir deste ponto de vista, pretendo suscitar a atenção para o estudo e realização de projetos colaborativos como forma de aprendizado, de produção de conhecimento e de extensão do mesmo à comunidade acadêmica e ao grande público. Parte deste projeto, previsto para o segundo semestre de 2019, consiste em realizar um seminário/aula aberta para compartilhar os resultados dessa pesquisa e disponibilizar de forma online fotos e textos sobre o processo de montagem e realização dessas exposições.

No segundo semestre de 2018, durante as disciplinas citadas acima, pudemos acompanhar o processo de concepção e montagem de uma exposição de arte, desde a escolha das obras à disposição no espaço. Os alunos de Lab. de Museografia, todos do curso de Artes, produziram a exposição “Dias de Vênus” - realizada no espaço independente Casa Baka, enquanto os alunos do Lab. de Curadoria, dos cursos de História da Arte e de Museologia, organizaram a exposição “Sinfonia da Alvorada”, que aconteceu na sala Oscar Boeira, MARGS. Em conjunto com a professora, as discussões e decisões foram tomadas sempre em grupo, de forma horizontal, dinâmica que exigiu dos alunos maturidade, comprometimento com a disciplina e com o projeto em andamento. Além disso, a chancela de um grupo vinculado a uma disciplina do IA UFRGS, com longa trajetória neste tipo de projeto colaborativo através do curso de artes, facilitou o acolhimento das propostas por parte das instituições parceiras (MARGS, Casa Baka), assim como por parte dos artistas convidados.

Por esse motivo, destaco a importância dessas disciplinas que, por acontecerem de forma colaborativa, possibilitam que os estudantes tenham contato com uma grande diversidade de funções e experiências. A saber, a profissão de curador é de grande importância na construção de narrativas na Arte contemporânea, uma vez que, através de uma exposição, ele permite a criação de novos olhares e perspectivas sobre um conjunto de obras. Dessa forma, a Arte consegue dialogar tanto com demandas do contexto atual quanto com histórias que devem ser (re)contadas.

#### **Referências Bibliográficas:**

- BISHOP, Claire. **Artificial Hells: Participatory Art and the Politics of Spectatorship**. London: Verso, 2012.
- CARVALHO, Ana M. Albani **A Exposição Como Dispositivo na Arte Contemporânea: Conexões entre o Técnico e o Simbólico**. In Museologia e Interdisciplinaridade. Vol II, nº 2, Jul/Dez, 2012. pg 47-58
- GONÇALVES, Lisbeth Rebolo. **Entre Cenografias: o Museu e a Exposição de Arte no Século XX**. São Paulo: EdUSP, 2004.
- SCOVINO, F. **Ser curador hoje no Brasil**. Em Revista Poiésis, v.1 n. 26, p. 35-40, Dez. de 2015.